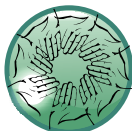




caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2987 – ANO C – ROXA
3º DOMINGO DA QUARESMA – 23/03/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caros irmãos e irmãs, na liturgia deste dia, Cristo nos faz um apelo à transformação radical de nossa vida, que parte da conversão de mentalidade para focar a vida nos caminhos de Deus. Caso isso não aconteça, diz Jesus, a nossa vida será cada vez mais controlada pelo egoísmo que leva à morte. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 769/124

ANTÍFONA DA ENTRADA: Quando, por meio de vós, mostrar minha santidade, eu vos tomarei dentre as nações. Haverá de derramar sobre vós uma água pura, e de vossas imundices sereis purificados; dar-vos-ei um novo espírito e um novo coração, diz o Senhor. (Cf. Ez 36,23-26)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 170/172

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai que é bondoso e compassivo e perdoa toda nossa culpa. *(Breve silêncio).*

(Se rezado):

Dir.: Confessemos os nossos pecados.

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs...

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

6. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ex 3,1-8a.13-15

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 102(103),1-2.3-4.8.11 (R. 8a)

R. O Senhor é bondoso e compassivo.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
e todo o meu ser, seu santo nome!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor,*
não te esqueças de nenhum de seus favores! R.*

Pois ele te perdoa toda culpa,
e cura toda a tua enfermidade;
a sepultura ele salva a tua vida*
e te cerca de carinho e compaixão. R.*

O Senhor é indulgente, é favorável,
é paciente, é bondoso e compassivo.
Quanto os céus por sobre a terra se elevam*
tanto é grande o seu amor aos que o temem. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,1-6.10-12

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória e louvor a vós, ó Cristo! (2x)

Converti-vos, nos diz o Senhor,
porque o Reino dos céus está perto.
(Mt 4,17)

12. EVANGELHO: Lc 13,1-9

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: A Deus, que nos pede a conversão da vida, elevemos humildemente as nossas preces, dizendo:

R. Deus bondoso e compassivo, ouvi-nos.

– Conduzi a Vossa Igreja, o Papa, os bispos, presbíteros, diáconos e todos os cristãos, para que no mundo dêem testemunho da vossa bondade e compaixão. Rezemos.

– Suscitai sabedoria, bondade e compaixão nas autoridades, para que suas práticas e decisões favoreçam o bem comum e a ecologia integral. Rezemos.

– Converti o coração de todos para que, progressivamente, renunciem às seduções do pecado e se abram à lógica do Evangelho. Rezemos.

*– Impeli o coração dos fiéis, em especial dos vocacionados, seminaristas e religiosos para que o Ano Jubilar incentive a disposição vocacional de serem peregrinos de esperança. Rezemos.
(Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Escutai, Deus bondoso e compassivo, nossas súplicas, usai de paciência para conosco e fazei que a vossa palavra produza frutos abundantes em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 428

Dir.: Apresentemos a Deus os frutos de nossa vida, nossos agradecimentos, nossa oferta material, aquilo que temos e somos, cantando!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 588/590-B

(Ou: <https://www.youtube.com/watch?v=dZ9GNK-q7DzQ&t=39s>)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão. (Cf. Sl 83,4-5)

20. RITO DE LOUVOR: 842/843

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1126/HINO CF 2025

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2,3;Sl 42(43),3,4 (R. 41[42],3); Lc 4,24-30.

3.ª-feira: Anunciação do Senhor, Solenidade. Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10,11 (R. 8a.9a); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

4.ª-feira: Dt 4,1,5-9; Sl 147(147B),12-13.15-16.19-20 (R. 12a); Mt 5,17-19.

5.ª-feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); Lc 11,14-23.

6.ª-feira: Os 14,2-10; Sl 80(81),6c-8a.8bc-9.10-11ab.14 e 17 (R. cf. 11.9a); Mc 12,28b-34.

Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51),3-4.18-19.20-21ab (R. cf. Os 6,6); Lc 18,9-14.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Não há Glória (exceto nas festas em que é prescrito) **nem Aleluia.**
- ▶ O espaço celebrativo seja simples e despojado.
- ▶ Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade.
- ▶ Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo; as antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ A cor roxa expressa a dimensão penitencial.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **23/03:** Aniversário Natalício do Pe. Adenilson Antônio Schmidt
- ▶ **23/03:** Aniversário Natalício do Pe. Valmir dos Santos, PF
- ▶ **24/03:** Aniversário Natalício do Pe. Pedro Camilo
- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza
- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jorge Campos Ramos
- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Robson Prati Neves de Oliveira

“Já não temo mais a Deus, mas o amo”

São João afirma nas epístolas católicas: *O amor perfeito expulsa o temor*. O que ele nos quer dizer com isto? De que amor nos fala e de que temor? Pois o profeta diz no salmo: *Todos os seus santos temei ao Senhor*. E nas santas Escrituras encontramos umas mil passagens semelhantes. Portanto, se os santos que amam o Senhor de tal maneira o temem, como São João pode dizer: *O amor expulsa o temor*? Ele quer mostrar-nos que existem dois temores: um inicial e outro perfeito.

O primeiro é o dos que se iniciam na piedade, e o outro é o dos santos que chegaram à perfeição e ao cume do santo amor. Por exemplo: o que cumpre a vontade de Deus por temor dos castigos: ainda é principiante, tal como dissemos, já que não faz o bem por si mesmo, mas por temor aos castigos. O outro cumpre a vontade de Deus por que ama a Deus em si mesmo, e ama especialmente por ser-lhe agradecido. Este sabe o que é o bem, conhece o que é estar com Deus. Este é o que possui o amor verdadeiro, o amor perfeito como diz São João, e esse amor o leva ao temor perfeito. Teme e guarda a vontade de Deus não para evitar os açoites ou o castigo, mas porque, tendo degustado a doçura de estar com Deus, como dissemos, abomina perdê-la, teme ficar privado dela. Este temor perfeito, nascido do amor, expulsa o temor inicial. E é por isso que São João diz que o amor perfeito expulsa o temor. Mas é impossível chegar ao temor perfeito sem passar pelo temor inicial.

Existe, de fato, como afirma São Basílio, três estados nos quais podemos agradar a Deus: ou realizamos o que agrada a Deus por temor do castigo, e então estamos na condição de escravos; ou buscando vantagem de uma recompensa, cumprindo as ordens recebidas em vista de nosso próprio proveito, assemelhando-nos, assim, aos mercenários; ou, finalmente, cumprimos o bem pelo bem em si, e estamos assim na condição de filhos.

Porque o filho, ao chegar a uma idade madura, cumpre a vontade de seu pai não por temor do castigo, nem para obter uma recompensa, mas porque, amando ao seu pai, guarda para com ele o afeto e a honra devida a um pai, com a convicção de que todos os bens de seu pai lhe pertencem. Este merece ouvir que se lhe diga: *Já não és mais escravo, mas filho e herdeiro de Deus por Cristo*.

É evidente que já não teme mais a Deus com aquele temor inicial, do qual falamos, mas ama como dizia Santo Antão: “Já não temo mais a Deus, mas o amo”. Do mesmo modo o Senhor, ao dizer a Abraão depois que este ofereceu a seu filho: agora sei que temes a Deus, querendo referir-se a esse temor perfeito nascido do amor. Se não, como pode dizer-lhe: agora sei...? Desculpem-me, mas Abraão tinha realizado tantas coisas! Tinha obedecido a Deus, tinha abandonado todos os seus bens, tinha-se estabelecido em uma terra estrangeira, em um povo idólatra, onde não havia nenhum sinal de culto divino. Mas principalmente tinha suportado essa terrível prova do sacrifício de seu filho. E depois de tudo isso o Senhor diz: agora sei que temes a Deus.

Está muito claro que ali Deus fala do temor perfeito, o dos santos. Porque eles cumprem a vontade de Deus não mais por temor a um castigo, ou para obter uma recompensa, mas por amor, como já dissemos muitas vezes, temendo fazer qualquer coisa contrária à vontade daqueles a quem amam. Por isso São João diz: *O amor expulsa o temor*. Os santos não obram mais por temor, mas temem por amor.

São Doroteu de Gaza
Conferência sobre o temor de Deus
Lecionário Patrístico Dominical, p. 568-569.
Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES